



**Universidade Federal do Ceará**  
**Faculdade de Medicina**  
**Departamento de Saúde Comunitária**

Rua Prof. Costa Mendes, 1608, 5º andar – Rodolfo Teófilo – CEP : 60.430-140 – Fortaleza – Ceará Fone: 3366-8044 - Fax: 3366-8050 - E-mail: saudecomufc@gmail.com

**PROGRAMA DE MONITORIA 2019**

**DISCIPLINA FUNDAMENTOS DA PRÁTICA E DA ASSISTÊNCIA MÉDICA  
(ABS1)**

1. Abordagem do Processo Saúde/Doença<sup>1,2,3,4</sup>
2. Evolução Histórica das Políticas Públicas e de Saúde no Brasil<sup>5,6</sup>
3. A Estratégia de Saúde da Família<sup>7</sup>
4. Estratégias de ensino-aprendizagem e avaliação para o ABS1<sup>8,9,10</sup>

**Bibliografia:**

A adotada na disciplina, referente aos temas supracitados, com a inclusão de:

1. HELMAN, C. G. Cuidado e cura: os setores de atenção à saúde. In: **Cultura, saúde e doença**. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009. p. 79–112.
2. HELMAN, C. G. Interações médico-paciente. In: **Cultura, saúde e doença**. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009. p. 114–142.
3. ROUQUAYROL, M. Z. et al. Epidemiologia, História Natural, Determinação Social, Prevenção de doenças e Promoção da Saúde. In: ROUQUAYROL, M. Z.; SILVA, M. G. C. Da (Eds.). **Epidemiologia & Saúde**. 8. ed. Rio de Janeiro: MedBook, 2018. p. 9–23.
4. IVO DE CARVALHO, A.; BUSS, P. M. Determinantes sociais na saúde, na doença e na intervenção. In: **Políticas e Sistema de Saúde no Brasil**. 2. ed. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2012. p. 141–166.
5. ROSEMBERG, A. M. F. A. Breve História da Saúde Pública no Brasil. In: ROUQUAYROL, M. Z.; SILVA, M. G. C. Da (Eds.). In: **Epidemiologia & Saúde**. 8. ed. Rio de Janeiro: MedBook, 2018. p. 1–8.
6. TEXEIRA, C. F.; SOUZA, L. E. P. F. De; PAIM, J. S. Sistema Único de Saúde. In: PAIM, J.; FILHO, N. de A. (Eds.). **Saúde Coletiva: teoria e prática**. 1. ed. Rio de Janeiro: MedBook, 2014. p. 121–137.
7. ANDRADE, L. O. M. De et al. A Estratégia de Saúde da Família e o SUS. In: ROUQUAYROL, M. Z.; GURGEL, M. (Eds.). **Epidemiologia & Saúde**. 8. ed. Rio de Janeiro: MedBook, 2018. p. 557–577.
8. COTTA, R. M. M.; COSTA, G. D. Instrumento de avaliação e autoavaliação do portfólio reflexivo: uma construção teórico-conceitual. **Interface - Comunicação, Saúde, Educação**, [s. l.], v. 20, n. 56, p. 171–183, 2016. Disponível em:



**Universidade Federal do Ceará**

**Faculdade de Medicina**

**Departamento de Saúde Comunitária**

Rua Prof. Costa Mendes, 1608, 5º andar – Rodolfo Teófilo – CEP : 60.430-140 – Fortaleza – Ceará Fone: 3366-8044 - Fax: 3366-8050 - E-mail: saudecomufc@gmail.com

[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1414-32832016000100171&lng=pt&nrm=iso&tlng=en](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-32832016000100171&lng=pt&nrm=iso&tlng=en)

9. GROSSMAN, E.; CARDOSO, M. H. C. D. A. As narrativas em medicina: contribuições à prática clínica e ao ensino médico. **Rev Bras Educ Med**, [s. l.], v. 30, n. 1, p. 6–14, 2006.
10. ZEFERINO, A. M. B.; PASSERI, S. M. R. R. Avaliação Da Aprendizagem Do Estudante. **Cadernos da ABEM**, [s. l.], v. 3, p. 39–43, 2007.



**Universidade Federal do Ceará**  
**Faculdade de Medicina**  
**Departamento de Saúde Comunitária**

Rua Prof. Costa Mendes, 1608, 5º andar – Rodolfo Teófilo – CEP : 60.430-140 – Fortaleza –  
Ceará Fone: 3366-8044 - Fax: 3366-8050 - E-mail: saudecomufc@gmail.com

**PROGRAMA DE MONITORIA 2019**

**DISCIPLINA EPIDEMIOLOGIA E MEDICINA PREVENTIVA (ABS-2)**

**1. Origens, conceitos e usos da epidemiologia.**

Referências: Gordis, cap. 1; Pereira, cap 1 e 2; Medronho, cap 1; Rouquayrol, cap 1; Bonita, cap 1

**2. Sistemas de Informação em Saúde, Datasus e uso do tabnet**

Referências: Medronho, cap 5

**3. História natural das doenças e níveis de prevenção. Transição demográfica, epidemiológica e nutricional.**

Referências: Fletcher, cap.10; Pereira, cap. 3 e 8; Medronho, cap 6; Rouquayrol, cap 2 e 4; Bonita, cap 1

**4. Causalidade e modelos de causalidade.**

Referências: Gordis, cap. 14; Fletcher, cap. 10; Pereira, cap. 3; Medronho, cap 7; Bonita, cap

**5. Processo saúde doença: medidas de morbidade (incidência, prevalência e relação)**

Referências: Gordis, cap. 2 e 3; Fletcher, cap.2; Pereira, cap. 4 e 5; Medronho, cap 2; Rouquayrol, cap 3 e 5; Bonita, cap 2

**6. Processo saúde doença e medidas de mortalidade (Parte 1): Indicadores de mortalidade geral, específico e mortalidade proporcional.**

Referências: Gordis, cap. 4; Pereira, cap. 4 e 6; Medronho, cap 3 ; Rouquayrol, cap 3; Bonita, cap 2

**7. Processo saúde doença e medidas de mortalidade (Parte 2): Indicadores de mortalidade infantil, razão de mortalidade materna e padronização pelo método direto e indireto.**

Referências: Gordis, cap. 4; Pereira, cap. 4, 6 e 7; Medronho, cap 3; Rouquayrol, cap 3; Bonita, cap 2

**8. Vigilância epidemiológica de agravos transmissíveis; Endemia. Epidemia. Pandemia**

Referências: Pereira, cap 20, 21; Rouquayrol, cap 11, 12 e 13; Bonita, cap 7

**9. Vigilância epidemiológica de agravos não transmissíveis.**

Referências: Pereira, cap 20 e 22; Rouquayrol, cap 14; Bonita, cap 6

**10. Conceitos de variáveis e de dados primários e secundários. Medidas de tendência central e dispersão.**

Referências: Medronho, cap 18; Fletcher, cap 3 e 11; Bonita, cap 4; Vieira, cap. 1, 3 e 4



**Universidade Federal do Ceará**  
**Faculdade de Medicina**  
**Departamento de Saúde Comunitária**

Rua Prof. Costa Mendes, 1608, 5º andar – Rodolfo Teófilo – CEP : 60.430-140 – Fortaleza – Ceará Fone: 3366-8044 - Fax: 3366-8050 - E-mail: saudecomufc@gmail.com

**11. Distribuição normal, desvio e erro padrão. Estimativas da área sob a Curva Normal. Compreender o erro em estatística. Outras distribuições de frequência.**

Referências: Medronho, cap 18; Fletcher, cap 3 e 11; Vieira, cap 3, 4 e 8

**Bibliografia:** A adotada na disciplina, referente aos temas supracitados, com a inclusão de:

1. Medronho, R.A. [org], 2009. Epidemiologia. Rio de Janeiro: Atheneu.
2. Pereira, M.G., 1995. Epidemiologia: Teoria e Prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.
3. Rouquayrol, M.Z. & Gurgel, M. [org], 2013. Epidemiologia & Saúde. Rio de Janeiro: Medbook.
4. Introdução à Bioestatística para Simples Mortais – Ulisses Doria Filho – Elsevier – (disponível em cópia)
5. Bioestatística para Profissionais de Saúde - Maria Lauretti Guedes – (disponível em cópia)
6. Introdução à Bioestatística – Sonia Vieira (disponível em cópia)
7. Gordis, Leon. Epidemiologia. 4ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2010. 372p. ISBN 9788537202760 (broch.)
8. Beaglehole, R.; Bonita, R.; Kjellström, T, Tord. Epidemiologia básica. 2 ed. São Paulo: Santos, 2010. 213p. ISBN 9788572888394 (broch).  
[http://apps.who.int/iris/bitstream/10665/43541/5/9788572888394\\_por.pdf](http://apps.who.int/iris/bitstream/10665/43541/5/9788572888394_por.pdf)



**Universidade Federal do Ceará**  
**Faculdade de Medicina**  
**Departamento de Saúde Comunitária**

Rua Prof. Costa Mendes, 1608, 5º andar – Rodolfo Teófilo – CEP : 60.430-140 – Fortaleza –  
Ceará Fone: 3366-8044 - Fax: 3366-8050 - E-mail: saudecomufc@gmail.com

**PROGRAMA DE MONITORIA 2019**

**DISCIPLINA MÉTODO CIENTÍFICO (DP2)**

1. O conhecimento científico
2. Ciência e método: uma visão histórica
3. Universidade, ciência e formação acadêmica
4. O trabalho acadêmico: orientações gerais para o estudo na universidade
5. Teoria e prática científica
6. As modalidades de trabalhos acadêmicos
7. Saúde mental do estudante de medicina
8. Saúde em sínteses criativas

- Referências bibliográficas disponíveis para estudo dos interessados (Xerox do CA).



**Universidade Federal do Ceará**  
**Faculdade de Medicina**  
**Departamento de Saúde Comunitária**

Rua Prof. Costa Mendes, 1608, 5º andar – Rodolfo Teófilo – CEP : 60.430-140 – Fortaleza – Ceará Fone: 3366-8044 - Fax: 3366-8050 - E-mail: saudecomufc@gmail.com

**PROGRAMA DE MONITORIA 2019**

**DISCIPLINA SAÚDE COMUNITÁRIA (ABS-4)**

1. Saúde Coletiva e Saúde Comunitária: interfaces entre campo científico, políticas públicas, cuidado em saúde e práticas médicas.
2. Antropologia da Saúde e Antropologia Médica.
3. Terapia Comunitária (princípios, metodologia e importância para a prática médica).
4. Práticas Integrativas e Complementares em Saúde.
5. Humanização em saúde e as práticas médicas.
6. Pesquisa Qualitativa em saúde.
7. Corpo, Cultura, Saúde e Subjetividade.
8. Desinstitucionalização em Saúde mental e as práticas médicas.
9. Espiritualidade e Saúde002E
10. Ética médica e a Relação Médico-Paciente.

**Sugestão de Referências Bibliográficas:**

1. MOTA, A.; SCHARAIBER, L. B. Medicina sob as lentes da História: reflexões teórico-metodológicas. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 19, n. 4, p. 1085-1094, 2014.
2. PAIM, Jairnilson S.; ALMEIDA FILHO, Naomar de. Saúde coletiva: uma "nova saúde pública" ou campo aberto a novos paradigmas?. **Revista de saúde Pública**, v. 32, p. 299-316, 1998.
3. DE LIMA GÓIS, C. W. **Saúde comunitária: pensar e fazer**. Aderaldo & Rothschild Editores, 2008. (disponível online)
4. HELMAN, C. G. **Cultura, saúde e doença**. Tradução Claudia Buchweitz e Pedro M. Garcez. 4. ed. – Porto Alegre: Artmed, 2008. p. 11-23 (disponível na xerox do CA)



**Universidade Federal do Ceará**  
**Faculdade de Medicina**  
**Departamento de Saúde Comunitária**

Rua Prof. Costa Mendes, 1608, 5º andar – Rodolfo Teófilo – CEP : 60.430-140 – Fortaleza – Ceará Fone: 3366-8044 - Fax: 3366-8050 - E-mail: saudecomufc@gmail.com

5. BECKER, Sandra Greice et al. Dialogando sobre o processo saúde/doença com a Antropologia: entrevista com Esther Jean Langdon. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 62, n. 2, p. 323-326, 2009.
6. ANDRADE, J.T. de; COSTA, L.F. A. da. Medicina Complementar no SUS: práticas integrativas sob a luz da Antropologia Médica. **Saúde Soc.** São Paulo, v, 19, n.3, p. 497-508, 2010. Disponível em: <<http://www.revistas.usp.br/concausa/article/view/29665/31537>>
7. BARRETO, A. de P. A Terapia Comunitária Sistêmica Integrativa – definição, objetivos e pressupostos. In: BARRETO, A. de P. **Terapia Comunitária passo a passo**. Fortaleza: Gráfica LCR, 2008. P. 35-60
8. AMARANTE, P.D. de C. Saúde Mental, Desinstitucionalização e Novas Estratégias de Cuidado. In: GIOVANELLA, Lígia. **Políticas e Sistema de Saúde no Brasil**. 2 ed. rev. e amp. RJ: Editora Fiocruz, 2012. p.635-655
9. ANDRADE, J.T. de; COSTA, L.F. A. da. Medicina Complementar no SUS: práticas integrativas sob a luz da Antropologia Médica. **Saúde Soc.** São Paulo, v, 19, n.3, p. 497-508, 2010. Disponível em: <<http://www.revistas.usp.br/concausa/article/view/29665/31537>>
10. BRASIL, 2010. Política Nacional de Humanização o que é como implementar (uma síntese das diretrizes e dispositivos da PNH em perguntas e respostas).p5–38. Novembro, 2010. Disponível em: [http://www.redehumanizaus.net/sites/default/files/diretrizes\\_e\\_dispositivos\\_da\\_pnh1.pdf](http://www.redehumanizaus.net/sites/default/files/diretrizes_e_dispositivos_da_pnh1.pdf)
11. CAMPOS, Gastão Wagner de Sousa. Humanização na saúde: um projeto em defesa da vida?. 2005. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/icse/v9n17/v9n17a16.pdf>
12. REGO, Sergio et al. Bioética e humanização como temas transversais na formação médica. **Rev bras educ med**, v. 32, n. 4, p. 482-91, 2008. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbem/v32n4/v32n4a11>
13. BOSI, M.L.M. Pesquisa qualitativa em saúde coletiva: panorama e desafios. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v.vol.17,.n.3, 575-586, 2012
14. MINAYO, M.C.S. ; SANCHES, O. **Quantitativo-qualitativo: oposição ou complementaridade?** Rio de Janeiro, Cad. Saúde Públ., 9 (3): 239-248, jul/Set, 1993.
15. SCHRAIBER, Lilia Blima. No encontro da técnica com a ética: o exercício de julgar e decidir no cotidiano do trabalho em



**Universidade Federal do Ceará**  
**Faculdade de Medicina**  
**Departamento de Saúde Comunitária**

Rua Prof. Costa Mendes, 1608, 5º andar – Rodolfo Teófilo – CEP : 60.430-140 – Fortaleza – Ceará Fone: 3366-8044 - Fax: 3366-8050 - E-mail: saudecomufc@gmail.com

- medicina. **Interface-Comunicação, Saúde, Educação**, v. 1, p. 123-140, 1997.
16. CAPRARA, Andrea; RODRIGUES, Josiane. A relação assimétrica médico-paciente: repensando o vínculo terapêutico. **Ciência & saúde coletiva**, v. 9, p. 139-146, 2004.
  17. FERNANDES, João Claudio Lara. A quem interessa a relação médico paciente?. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 9, p. 21-27, 1993.
  18. DE GERONE, Tetzalff; GUILHERME, Lucas. A religiosidade/espiritualidade na prática do cuidado entre profissionais da saúde. **Interações: Cultura e Comunidade**, v. 11, n. 20, 2016.
  19. LUCCHETTI, Giancarlo et al. Espiritualidade na prática clínica: o que o clínico deve saber. **Rev Bras Clin Med**, v. 8, n. 2, p. 154-8, 2010.
  20. LEAL, V. C. L. V. et al. O corpo, a cirurgia estética e a Saúde Coletiva: um estudo de caso. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 15, n. 1, p. 77-86, 2010.
  21. Entrevista sobre corpo e subjetividade na medicina. Disponível em: <http://www.ihu.unisinos.br/entrevistas/6743-corpo-e-subjetividade-na-medicina-entrevista-especial-com-liana-albernaz-de-melo-bastos>





**Universidade Federal do Ceará**  
**Faculdade de Medicina**  
**Departamento de Saúde Comunitária**

Rua Prof. Costa Mendes, 1608, 5º andar – Rodolfo Teófilo – CEP : 60.430-140 – Fortaleza – Ceará Fone: 3366-8044 - Fax: 3366-8050 - E-mail: saudecomufc@gmail.com

**PROGRAMA DE MONITORIA 2019**  
**DISCIPLINA “SAÚDE, TRABALHO E AMBIENTE (DP3)”**

1. Riscos Ocupacionais, Acidentes de Trabalho e Formas de Investigação.
2. A Importância da Anamnese Clínico-Ocupacional para a vigilância dos agravos à saúde relacionados ao trabalho e ao ambiente.
3. Vigilância dos agravos à Saúde Relacionados ao Trabalho – LER/DORT
4. Vigilância dos agravos à Saúde Relacionados ao Trabalho – Perda Auditiva Induzida por Ruído (PAIR).
5. Vigilância dos agravos à Saúde Relacionados ao Trabalho – Dermatoses Ocupacionais.
6. Vigilância dos agravos à Saúde Relacionados ao Trabalho – Câncer Relacionado ao Trabalho.
7. A Vigilância em Saúde Ambiental e Vigilância em Saúde do Trabalhador na Atenção Primária em Saúde
8. Vigilância dos agravos à Saúde Relacionados ao Trabalho – Transtornos mentais relacionados ao trabalho.
9. A importância do Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS) para a Saúde do Trabalhador

Bibliografia – Textos disponíveis para xérox na Secretaria do Departamento de Saúde Comunitária.



**Universidade Federal do Ceará**  
**Faculdade de Medicina**  
**Departamento de Saúde Comunitária**

Rua Prof. Costa Mendes, 1608, 5º andar – Rodolfo Teófilo – CEP : 60.430-140 – Fortaleza –  
Ceará Fone: 3366-8044 - Fax: 3366-8050 - E-mail: saudecomufc@gmail.com

**PROGRAMA DE MONITORIA 2019**

**DISCIPLINA BIOÉTICA E CIDADANIA (DP5)**

1. Bioética com o sentido de *ética-da-vida* ou *aionética*.
2. PensArteCorpo: a experiência da produção de um saber ético.
3. A relação entre o biopoder e a medicina.
4. A formação ética do estudante de medicina.
5. A *forma-de-vida* da medicina e a potência da alegria.

**LEITURA RECOMENDADA:**

Os textos didáticos do módulo referentes aos cinco tópicos.



**Universidade Federal do Ceará**  
**Faculdade de Medicina**  
**Departamento de Saúde Comunitária**

Rua Prof. Costa Mendes, 1608, 5º andar – Rodolfo Teófilo – CEP : 60.430-140 – Fortaleza –  
Ceará Fone: 3366-8044 - Fax: 3366-8050 - E-mail: saudecomufc@gmail.com

**PROGRAMA DE MONITORIA 2019**

**DISCIPLINA CLÍNICA DE DOENÇAS INFECCIOSAS E PARASITÁRIAS**

1. Aids
2. Antibióticos
3. Dengue
4. DST
5. Herpes e Varicela
6. Tuberculose extrapulmonar
7. Leishmaniose
8. Leptospirose
9. Malária
10. Meningites
11. Micoses sistêmicas
12. Tétano
13. Antibióticos

Fonte: Cecil, Harrison, Manuais do Ministério da Saúde



**Universidade Federal do Ceará**  
**Faculdade de Medicina**  
**Departamento de Saúde Comunitária**

Rua Prof. Costa Mendes, 1608, 5º andar – Rodolfo Teófilo – CEP : 60.430-140 – Fortaleza –  
Ceará Fone: 3366-8044 - Fax: 3366-8050 - E-mail: saudecomufc@gmail.com

**PROGRAMA DE MONITORIA 2019**

**DISCIPLINA EPIDEMIOLOGIA ESPECIAL (ENFERMAGEM)**

1. Histórico e Conceituação de Epidemiologia
2. Epidemiologia Descritiva – Dimensões Pessoa, Lugar e Tempo
3. História Natural da Doença - Modelo
4. Medidas da Frequência de Doenças
5. Indicadores de Saúde
6. Transições em Saúde Pública
7. Epidemiologia das Doenças Infecciosas e Parasitárias e das Doenças não Transmissíveis Crônico-Degenerativas
8. Usos da Epidemiologia e Introdução a Desenhos de Estudo
9. Fontes de Informação e Vigilância Epidemiológica
10. Sistemas de Informação em Saúde
11. Investigação Epidemiológica de Casos e Epidemias